

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA**

2 **ATA Nº. 14/2023**

3 *(Plenária presencial)*

4 Aos vinte três dias do mês de maio de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se  
5 para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, na  
6 sede da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS, Avenida João Pessoa,  
7 1105 – Bairro Azenha – Porto Alegre-RS, sob a Presidência de **NELI MIOTTO**, com a  
8 presença dos:

9 **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**

10 Roselaine Aguirre, **Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos Necessitados – SPAAN**;  
11 Eleonora Kehles Spinato, **Clube de Mães Cristal**; Ana Beatriz da Silva Freitas e Anete Maria  
12 Nunes de Oliveira, **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Neli Miotto, **Bancos Sociais do**  
13 **Rio Grande do Sul**; Priscila Santana, **Parceiros Voluntários**; Mirna Portuguez, **IGG**  
14 **PUCRS**; Lisiane Gomes, **Associação Comunitária do Campo da Tuca – Accat**; Raquel  
15 Souza Pereira, **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP**; Elisiane  
16 Albuquerque, **Asilo Padre Cacique**; e Ruy Pedro Baratz Ribeiro, **Lar da Amizade**.

17 **CONSELHEIROS DO GOVERNO**

18 Maria da Graça Furtado, **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc**; Otília Maria  
19 Henz de Abreu, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF**; Carlos Fernando Simões Filho,  
20 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV**; e Cristina Koller Sander,  
21 **Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa – SMCEC**.

22 **DEMAIS PRESENTES**

23 Lira Rios, **Gerência do COMUI**; Patrícia Costa Ribeiro, **Taquígrafa – TG Taquigrafia**.

24 Após a conferência de *quorum* foram iniciados os trabalhos da Ordem do Dia.

25 **- ABERTURA, APRECIÇÃO DE ATA e PAUTA:**

26 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Vamos começar. Não temos ata ainda.  
27 Acabei de falar com a Lira e a Patrícia, é importante que a gente tenha as atas passadas, pelo  
28 menos resumidas, por causa do Observatório, que estejam disponíveis no site. A Lira vai sair  
29 de férias dia 09 de junho. Vamos para a pauta, está na tela ali. Mais algum item da pauta?  
30 Mais algum ajuste ou acréscimo à pauta? Então, **APROVADA A PAUTA** e começamos pela  
31 Câmara de Registros, por gentileza.

32 **- CÂMARA DE REGISTROS:**

33 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós visitamos os **AMIGOS DA**  
34 **ASSOCIAÇÃO COUNITÁRIA NÚCLEO ESPERANÇA.** É para registro, não é cadastro.  
35 SEI 23.0.000029718-6. É na Restinga, esta é Amigos do Núcleo Esperança, é dentro do  
36 Núcleo Esperança. É uma associação sem fins lucrativos, de direito privado, em caráter social,  
37 beneficente, filantrópico, assistencial, educacional e cultural, apartidário e reivindicatório.  
38 Tem como objetivo proporcionar espaços de atividades, acolhimento, fortalecimento do  
39 vínculo familiar, prevenção de situação de risco social, vivências, troca de conhecimentos e  
40 empoderamento dos grupos de idosos, com o objetivo de prevenir o isolamento social,  
41 proporcionar autonomia para o envelhecimento ativo e saudável. A OSC foi fundada em 2011  
42 e a sede, inicialmente, era na Restinga Nova, em um espaço locado, em uma casa de três  
43 pisos, ao lado da Escola Ildo Meneghetti. Como foi inviável manter a locação conseguiu uma  
44 cedência no espaço da Associação Comunitária Núcleo Esperança, na Restinga Velha. Ela  
45 ocupa três salas, um salão, dois banheiros e uma cozinha. A OSC vive da contribuição de 40  
46 associados, de voluntariado e parcerias. Durante a pandemia ficou com o atendimento restrito.  
47 Oferece aos idosos assessoria jurídica através de dois advogados, que um deles é vice-  
48 presidente. Oferece também assessoria jurídica nas ações de saúde, medicamentos, cirurgias.  
49 Tem aulas de dança com educadores físicos. Aulas à noite para idosos com dificuldade em  
50 aprender e semialfabetizados. Tem uma parceria com o 21º Batalhão da Restinga, com uma  
51 viatura disponível da Patrulha Maria da Penha que também pode atender aos idosos. Tem  
52 convênio com a academia para pessoas com dificuldade de locomoção e alguns professores  
53 vão gratuitamente nas casas dos idosos para fazerem exercícios, para uma melhor mobilidade.  
54 Tem parceria com a Faculdade Anhanguera, com estagiários de psicologia e enfermagem. O  
55 objetivo de entrar para o Comui é para manter as atividades de interesse dos idosos  
56 participando da OSC. Ela nos disse que os idosos vão para uma atividade e não retornam  
57 mais. Então, se ela tem um recurso para fazer projetos contínuos esse grupo vai se consolidar.  
58 Têm voluntários, dois advogados, três pedagogos, duas professoras de educação física, um  
59 assistente social, uma psicóloga e os estagiários da Faculdade Anhanguera. Estatutariamente,  
60 os objetivos da OSC, reunir os moradores das regiões de Porto Alegre: Centro Sul, Sul,  
61 Lomba do Pinheiro, Restinga e Extremo Sul; com a finalidade de lutar pelo atendimento e  
62 reivindicações junto aos órgãos públicos, municipais, estaduais e federais, para obter  
63 melhorias nas condições de moradia. Executar serviços, programas, projetos e benefícios  
64 socioassistenciais de forma gratuita e de caráter continuado e permanente. Buscar a

65 conscientização dos moradores através de palestras, promoções e eventos que contribuam  
66 para esse fim. Defender a participação dos moradores do movimento comunitário e servir de  
67 ligação entre os moradores e poder público. Atender os idosos e portadores de deficiência  
68 física, atender criança e adolescentes em vulnerabilidade social. Esses são os objetivos da  
69 OSC. Então, para nós eles completam o Item 9, que é atender os idosos e portadores de  
70 deficiência física. Então, fica com o Registro nº 79. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
71 **Grande do Sul:** Então, é uma organizar sem fins lucrativos. **Eleonora Kehles Spinato,**  
72 **Clube de Mães Cristal:** Eles estão encaminhando o registro também para o CMDCA. **Otília**  
73 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Deixa eu fazer uma  
74 pergunta, desculpa a minha ignorância, mas essa coisa de oferecer um serviço esporádico...  
75 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas não é esporádico, eles têm dança.  
76 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas se eles  
77 disseram que os idosos não ficam é porque é tudo muito esporádico, porque eles não  
78 conseguem manter. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A partir do  
79 momento que a gente tem uma atividade sistemática, a tendência é que o grupo retorne, pelo  
80 menos é o que a gente percebe nos grupos de convivência. Agora, quando são atividades  
81 pontuais é assim. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Nora, eles não têm um Serviço  
82 de Convivência, são oficinas, dança, por exemplo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
83 **Cristal:** Dança, alfabetização à noite, assessoria jurídica. **Priscila Santana, Parceiros**  
84 **Voluntários:** Mas são oficinas, não é um grupo. Eu até não boto como serviço, mas como  
85 ações pontuais. É o que eles ofertam. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal**  
86 **da Fazenda – SMF:** Com crianças eles têm atividade e é grande o trabalho. **Eleonora Kehles**  
87 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** O Núcleo, não essa associação. Este aqui o presidente é o  
88 Régis Lago Pivetta e o vice é o Paulo Renato Maciel dos Santos. **Neli Miotto, Bancos Sociais**  
89 **do Rio Grande do Sul:** Alguma consideração? Alguma pergunta? Vamos à votação?  
90 Aprovado? Alguém discorda? Alguma abstenção? Então, **APROVADO O REGISTRO.**  
91 Câmara de Projetos.

92 - **CÂMARA DE PROJETOS:**

93 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Pessoal, eu vou  
94 ler, foi a minha colega que fez. É a **FUNDAÇÃO GAÚCHA DOS BANCOS SOCIAIS,**  
95 Projeto Leitura e Costura, no valor de R\$ 602.658,67. O SEI 21.0.000094561-4. Projeto  
96 aprovado com a validade de 24 meses a contar da data de sua aprovação, Resolução nº

97 18/2021 do Comui, valor captado de acordo com o Documento 21896286, com um extrato de  
98 R\$ 511.573,45, na data de 04/01/2023. A entidade solicita adequação de projeto na forma de  
99 contratação de profissionais, conforme quadro demonstrativo abaixo, com a manutenção de  
100 valores aprovados à época, mantendo. Eles retiram a bibliotecária CLT e alteram para  
101 bibliotecária pessoa jurídica e colocam em serviço de terceiros. E tiram uma psicóloga pessoa  
102 jurídica para uma psicóloga CLT. A câmara é favorável à alteração, desde que mantidas as  
103 demais informações. É só uma troca da utilização do valor. **Priscila Santana, Parceiros**  
104 **Voluntários:** Exatamente. É o regime contratual de PJ para serviço de terceiros e o outro vice  
105 versa. O resto não muda nada, nem valores. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
106 **Sul:** Alguma pergunta ou observação? Então, vamos à votação. Eu me abstenho. Alguém  
107 contra? **APROVADO.** A próxima pauta é um relato sobre a Vovó Luiza.

108 - **RELATO VOVÓ LUIZA:**

109 Na verdade, a Cássia que acompanhou a fiscalização e teria maiores informações, mas a  
110 Cássia ligou hoje pela manhã avisando que está de atestado, está com uma gripe bem forte,  
111 estava fazendo teste de Covid. Acho que não é novidade para ninguém o caso da Vovó Luiza,  
112 que tanto se discutiu aqui no pleno. Hoje apareceu na Band de novo. **Elisiane Albuquerque,**  
113 **Asilo Padre Cacique:** O problema é que todo mundo sabe o que está acontecendo, mas os  
114 idosos estão lá ainda. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**  
115 **Cidadania – Fasc:** Mas não foi fechado? **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
116 Não. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós já fomos questionados no  
117 passado até por vereadores, querendo saber por que a gente não registrava. Lá em 2017/2018  
118 tentou registro, na época eu, a Lúcia e a Ana Matos fomos, o primeiro que era solicitou era na  
119 Restinga. Nós fomos lá e a gente se apavorou de ver a situação em que estavam os idosos,  
120 porque a gente ia sempre presencial de surpresa. Então, nós não demos o registro e  
121 encaminhamos para a Vigilância Sanitária. Depois veio outra solicitação de registro no  
122 Lajeado, aí fomos de novo, mas era pior ainda, tinha piscina, tinha lagunho e encontramos no  
123 inverno os idosos de pés descalços na lajota, sem comida. Olha, e assim foi, fomos três vezes  
124 e ela sempre mudando de endereço, sempre, sempre! O ano retrasado, quando era a Delegada  
125 Cristiane, teve uma ação e fecharam a Vovó Luiza também. Não retiraram todos os idosos,  
126 alguns saíram da outra casa. E a Vovó Luiza a Anira que acompanhou. Eles se  
127 comprometeram a ter melhorias e a FASC ia acompanhar todas essas melhorias que eles iam  
128 fazer na casa. O próprio MP abriu um processo, porque tinha várias denúncias, nós aqui

129 continuamos recebendo denúncias da Vovó Luiza. O MP abriu uma Ação Civil Pública contra  
130 ILPI e contra a Prefeitura por causa da fiscalização. Agora foram de novo está pior ainda, ela  
131 está em uma casa da Vicente Monteggia, uma casa com quase 50 idosos. Temos as fotos aqui  
132 caso alguém tenha alguma dúvida do estado em que estavam os idosos, sem contar 15 idosos  
133 com escabiose, feridas abertas. Tinha mofo por todas as paredes, quartos mofados, banheiros  
134 que não podiam ser utilizados. Foi a delegacia foi a Cássia, a vigilância também foi lá, eles  
135 foram notificados. Tudo isso parou na imprensa, o SBT, Band, filmaram tudo. Resultado  
136 disso, o MP questionou, pediu uma liminar e a PGM recorreu. Então, por isso os idosos ainda  
137 estão lá, porque a casa não foi fechada. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas  
138 por que a PGM está recorrendo? Está defendendo a Prefeitura? **Eleonora Kehles Spinato,**  
139 **Clube de Mães Cristal:** Na Ação Civil Pública a Prefeitura entra porque compete a ela a  
140 fiscalização e a questão do alvará de saúde pela vigilância, é um órgão da Prefeitura. Então, a  
141 PGM recorreu. **Ana Beatriz da Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Está  
142 defendendo o patrão dela. [Falas concomitantes]. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
143 **Municipal da Fazenda – SMF:** Calma, para estamos falando daquilo que a gente não sabe.  
144 Nós estamos falando uma coisa que nenhum de nós lemos o processo. Então, a gente não sabe  
145 porque a PGM recorreu e nós estamos fazendo juízo de valor. Nós não podemos tratar deste  
146 assunto desta forma. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Nós não estamos  
147 dizendo do que está no processo... **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**  
148 **Fazenda – SMF:** Vocês estão falando que a PGM recorreu. [Falas concomitantes]. Cadê o  
149 processo? Alguém leu? Aí são palavras ao vento. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
150 **Cristal:** Não, não são palavras ao vento, Otília. Nós estamos dando um relato do que  
151 aconteceu. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A  
152 PGM está defendendo, mas está defendendo o quê? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
153 **Mães Cristal:** Eu não tenho o processo aqui, se tem processo ninguém teve acesso ao  
154 processo. Agora, a seguinte pode buscar o processo e acompanhar todo o processo. **Otília**  
155 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas eu ouvi a colega  
156 dizer: “Ah, está defendendo do patrão”. Gente, a PGM... [Falas concomitantes]. Tem algum  
157 motivo que deve ter sido acionada alguma parte do governo. **Eleonora Kehles Spinato,**  
158 **Clube de Mães Cristal:** Mas a gente está relatando o que foi feito, não foi fechada porque  
159 recorreu, é isso que se sabe. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**  
160 **Fazenda – SMF:** A PGM não está defendendo a instituição, a PGM não defende nem os

161 conselheiros tutelares, a PGM só defende o Município. [Falas concomitantes]. Não é por isso  
162 que não foi fechada. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**  
163 **Cidadania – Fasc:** É um relato importante, está na mídia, o Conselho de alguma forma está  
164 atendendo via Coordenadoria do Idoso, temos uma conselheira que faz parte do Conselho. Eu  
165 já estive nesta casa antes da pandemia e a vigilância está sempre lá. Quando eu fui estava o  
166 jurídico da FASC, ela não é uma instituição parceira da FASC, mas quando fecham chama a  
167 FASC para ver a situação, para onde eles vão ser acolhidos. Eu fui junto e realmente era...  
168 Assim, é muito relativo. Eu olhei todos os idosos, entrei em todas as peças, era u labirinto a  
169 casa, muitos idosos, alguns querendo ficar na casa, relataram: “Não fechem esta casa, pelo  
170 amor de Deus”. E outros querendo falar baixinho, porque não podiam falar alto, senão alguém  
171 ia contar. Então, tem de tudo. Eu concordo com a Otília, a gente tem que ir de vagar para não  
172 ter julgamentos, que parece que a Prefeitura não faz nada. Então, tem que ter cuidado nisso.  
173 Até que ponto tem que chegar e fechar, aí eu não sei, tem que ver o que está acontecendo.  
174 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** A gente pode pedir o número do  
175 processo e olhar. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania –**  
176 **Fasc:** O dia que eu fui tinha até um rato passando, e estava a Secretaria da Saúde, e estava a  
177 vigilância sanitária, mais nós lá da FASC. Então, tinha ação da Prefeitura, mas porque não foi  
178 fechado eu também não sei. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** É essa a  
179 indagação. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** O Ministério Público entrou  
180 com ação contra a Prefeitura por causa vigilância. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
181 **Cacique:** E a PGM entrou para defender. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
182 **Municipal da Fazenda – SMF:** Mas não a instituição. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de**  
183 **Mães Cristal:** Não, não a instituição, a vigilância, que aí impede de fechar. **Ana Beatriz da**  
184 **Silva Freitas, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Quando a Vigilância vai a algum lugar  
185 não dá um prazo para sanar o problema? Lá no Lar de Nazaré, quando eles notificam alguma  
186 coisa, eles dão um prazo, se não é feito no prazo incide multa. Então, está me parecendo que  
187 estão bastante concedentes. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**  
188 **Cidadania – Fasc:** Não sei, talvez tenham recebido multa. **Carlos Fernando Simões Filho,**  
189 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Eu quero concordar com a Otília e  
190 trazer de volta ao não foco. Na realidade, a instituição, o prédio, o CNPJ, balela, para mim o  
191 importante é assim, quantos idosos tem lá? Quantos homens e mulheres têm lá? Conhecendo  
192 a PGM nas versões infância e juventude, provavelmente a PGM deve estar com algum

193 enredo: não posso fechar sem ter onde botar. Se fechar vai para rua, aí vira Ação Rua da  
194 FASC, situação de rua vai ter que ter abordagem, vai ter que ter informação de vínculo, vai ter  
195 que ter uma pousada. Ah, mas não pode porque é grau I e grau III, não pode pousar. Então,  
196 vai lá na FASC. Então, provavelmente, deve ser essa situação. O que a gente tem que saber de  
197 resposta da casa, do MP ou da CVGS é qual é o prazo de transição? Nós temos que nos  
198 preocupar é com as pessoas idosas. A casa, o CNPJ, é como foi dito no início, ele trocam de  
199 nome, trocam de CNPJ, pintam e começam tudo de novo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube**  
200 **de Mães Cristal:** Agora em março, abril, ela já abriu outra casa, porque sabe que esta tem  
201 problema. Se fechar esta vai continuar. Este problema é desde 2017. **Carlos Fernando**  
202 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Nós temos que  
203 saber é quais são as pessoas que estão lá e para onde vão. A PGM deve estar fazendo isso e  
204 “não fechem”. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
205 Quem fez a visita junto com a Cássia? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
206 A Cássia, o Sílvio, a Vigilância. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**  
207 **Fazenda – SMF:** O Sílvio não está na casa para dar um relato? **Eleonora Kehles Spinato,**  
208 **Clube de Mães Cristal:** O Sílvio não acompanhou todas. A Cássia foi direto. Foi a  
209 vigilância, foi a delegada com mais dois da delegacia. Isso já está acontecendo desde 2017  
210 com essa casa. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina Providência –**  
211 **IPSDP:** Então... Assim, eu trabalhava na Vovó Luiza. Eu conversava muito com a Anira  
212 sobre as questões lá da Lajeado, que a gente conversou de traze representar ela que tinha  
213 situações nos fundos, aquela piscina, os idosos da forma como estavam. Infelizmente, a  
214 Liziane tem a questão de como ela quer e não como tem que ser feito. Quando ela foi para  
215 essa casa da Vicente Monteggia, ela foi com o intuito de ter um espaço amplo, porque na casa  
216 que ela estava na Restinga não era adequado, o espaço não era e uma casa muito bem  
217 precária. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**  
218 Tu trabalhaste ali na Monteggia? **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**  
219 **Providência – IPSDP:** Em 2021 eu saí de lá. Eu fui no início de 2018, saí, fiquei um período  
220 fora, ela pediu para eu retornar. Então, eu estava com ela e muito conversei com a Anira sobre  
221 essa questão da Liziane. A questão das escaras, gente, o que eu vou fazer é ser uma  
222 “advogada do diabo”, tá? Eu não posso falar agora como está, mas a questão das escaras, ela  
223 recebia os idosos dessa forma do Hospital Vila Nova. Eles vêm. Tanto que eu dizia: “Pega um  
224 relatório do serviço social”; porque o serviço social tinha que acionar a Samu ou a FASC para

225 poder acolher esses idosos que não tinham família. Então, ela fazia os cuidados. Quando eu  
226 estava lá fazia, eu ia uma vez por semana, falava para adequar isso, aquilo. Quando vinham as  
227 doações via como estava recebendo as doações, tinha que separar as caixas que vinham da  
228 Ceasa, o Dunga estava sempre lá e continua. E quando teve essa primeira função ela estava  
229 com o residencial terapêutico, também lá na Vila Nova, que a gente conversava muito sobre  
230 esse residencial. Foi quando eu disse para ela: “Tu não podes ter uma casa com adultos e  
231 idosos, adultos com questões de saúde mental e idosos por estar em uma ILPI”. Aí ela fez essa  
232 divisão, que era o Residencial Adonay. Então, ela acabou fechando o residencial terapêutico.  
233 Hoje parece que ela tem um novo, que eu nem sabia que tinha fechado uma casa lá no Campo  
234 Novo. Então, no que aconteceu ela me mandou um Whats dizendo: “Tu me conhece, sabe  
235 monte de coisa”. Mas eu não sei como ela está agora, mas assim, no primeiro processo ela  
236 teve que diminuir o número de idosos da CSA, ela não podia ultrapassar 20 idosos. Ela  
237 ultrapassou novamente e, infelizmente, eu acho que ela se perdeu na barca de novo. Ela estava  
238 fazendo todas as notificações que estavam vindo da vigilância sanitária, o processo parece que  
239 tinha parado, o juiz parece que tinha abandonado o processo e tinha que ter outro juiz. Para  
240 minha surpresa aconteceu isso de novo. Eu não tinha como dar conta de algo que... É uma  
241 pessoa bacana, mas a gente não se acertou muito no trabalho. Enquanto eu estava lá e via os  
242 idosos, eu não vi idosos com maus tratos. Sim, tinha idosos que falavam que queriam sair, via  
243 a alimentação e dizia que ela tinha que ter uma alimentação adequada. Na época estava indo  
244 um geriatra, que eu também tinha reunião com o geriatra. Eu dizia que não era só o médico  
245 assinar, o médico tem que estar respaldado. Então, fiquei surpresa quando vi isso, a questão  
246 das escaras, enfim. Ela veio dizer que o banheiro estava interditado e eu disse que ela deveria  
247 ter colocado uma faixa. Mas creio que era questão de higiene mesmo. E as roupas lá, ela tinha  
248 colocado no lixo e eu disse que o lugar de lixo é na lixeira, não soltas na rua. E não tinha tinta  
249 para pintar a parede, mas Clorofina tira mofo, não precisa de tinta, né. Então, neste momento  
250 eu acho que a Liziane deve ter se perdido nisso, ma questão de não cuidar dos idosos, na  
251 época que eu estava lá, e acho que neste processo também não tem, não vi maus tratos. A  
252 questão da alimentação eu não sei. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** De  
253 qualquer forma, eu acho que a gente precisa avaliar fatos, como está hoje. Esse número  
254 excessivo de idosos, o dobro da capacidade, que não poderia. **Raquel Souza Pereira,**  
255 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Ela me disse que estava com  
256 quase 50. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Os maus tratos não é somente

257 agressão física, uma ILPI tem que oferecer aos idosos seis refeições diárias. Eles têm que ter  
258 um lugar amplo, um ambiente limpo, arejado. E referente às escaras, sim, eles vêm do  
259 hospital, quando o idoso fica muito tempo no hospital acaba tendo essas escaras muito  
260 grandes, mas a gente sabe que é bem fácil de tratar, é tratável. Agora, na foto ali mostra uma  
261 escara que pelo amor de Deus! E tem que questionar as famílias, tem que chamar as famílias  
262 para a responsabilidade, não é só a Prefeitura, tudo é a Prefeitura, tem que institucionalizar, a  
263 Prefeitura tem que pagar. Não dá! O primeiro responsável é a família. O que eles fizeram na  
264 outra lá? A Polícia foi chamou o familiar, recolheram, retiraram dali. Eu acreditei que isso iria  
265 acontecer com o Vovó Luiza também. Nós como Conselho do Idoso, podem até algumas  
266 instituições aqui ficarem tristes comigo, mas vou falar, a gente não tem que estar só abrindo  
267 edital e edital, a gente que trata de recurso tem que oferecer contrapartida sim para essas  
268 pessoas que não tem mas familiar a gente precisa acolher, fazer um rateio daqui a dali para a  
269 gente acolher essas pessoas que estão sofrendo. Desculpa, Raquel, mas as fotos que a  
270 Eleonora nos mostrou é de ficar... Tu não vê um tratamento bom ali. **Raquel Souza Pereira,**  
271 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu posso falar de quando estava  
272 lá, a primeira vez que aconteceu esse processo eu disse para chamar os familiares, tanto que  
273 tiveram familiares que retiraram de fato os idosos de lá. Hoje eu não posso falar, porque não  
274 estou lá, mas quando eu estava dizia para receber do hospital o idoso que estava na rua, mas  
275 que pegasse um relatório social. As escaras, vai cuidando. Eu não sou médica e nem  
276 enfermeira, eu não tenho viés nenhum para esse lado, mas, claro, na época eu conversava e  
277 perguntava como estava. Eles faziam as refeições, eles recebiam muitas doações, a gente fazia  
278 as trocas do que era bom e o que não era, coloca fora e utiliza aquilo que dá. A alimentação  
279 era simples, mas sempre tinha um carboidrato. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:**  
280 E tu chegaste a ver a alimentação que era dada no copinho? **Raquel Souza Pereira, Instituto**  
281 **Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Eu fiquei apavorada agora! Agora eu não  
282 tenho o que falar, hoje são os fatos de hoje, mas posso te dizer de lá atrás. Não era para ela  
283 estar com 40, 50, porque ela estava respondendo a um processo onde disseram para diminuir o  
284 número de idosos, ela não podia mais colocar ninguém ali dentro. **Elisiane Albuquerque,**  
285 **Asilo Padre Cacique:** A gente diariamente tem que andar dentro da lei, tem que ter uma  
286 quantidade “x” para atender idoso. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Gente, o  
287 que eu quero falar para vocês é o seguinte, eu acho que nós não estamos diante de um caso  
288 muito comum. Nós não estamos diante de um caso rotineiro, nós estamos diante de uma

289 situação que já persiste há bastante tempo, existem questões delicadas que estão sendo  
290 reiteradas, foram apontadas. Então, isso é um caso especial e sendo um caso especial nós não  
291 vamos resolver por uma situação, por exemplo, burocrática ou uma situação jurídica, através  
292 da PGM ou através do Ministério Público, porque cada um está fazendo o seu papel. Mas está  
293 fazendo o seu papel que faz normalmente o que tem que fazer. Correto o andamento! Só que  
294 neste caso ele deve ser olhado de uma maneira diferente. Eu não sei se estou exagerando, mas  
295 eu acho que isso é um caso que merece, e eu acho que nós temos que tomar uma posição com  
296 relação a isso, isso é um caso que tem que fazer uma força tarefa especial, colocando todos os  
297 envolvidos nisso aí. Não adianta a delegacia fazer a parte dela, não adianta o Ministério  
298 Público, a PGM defender o Município, eu acho que a gente tem que olhar também, pelo o que  
299 a Raquel falou, nós temos que olhar o seguinte, quem sabe essa pessoa reiteradas vezes  
300 cometeu algumas irregularidades, quem sabe ela até está precisando de uma ajuda. Então,  
301 nesse sentido, eu acho que nós temos que reunir todas as situações de entidades que estão  
302 envolvidas com a situação, senão isso vai muito mais além e eu vou ficar perguntando: e os  
303 50 idosos? Quem está cuidando? Senão eles vão ficar na mesma situação. A Eleonora disse  
304 que tem 15 casos de escabioso. Como está esse caso hoje? Nós estamos aqui falando nesses  
305 15 casos, mas como será que ele está hoje? Será que estão sendo tratados? Será que foram  
306 levados ao hospital, se era necessário? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:**  
307 No dia seguinte levaram. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas veja bem, esse  
308 é um caso que ganhou uma repercussão enorme, já está no domínio público, porque foram  
309 mais do que uma reportagem. Daqui a pouco o próprio meio de comunicação vai começar a  
310 perguntar: e o que está sendo feito? O que a Prefeitura fez? O que o Comui fez? O que o  
311 Ministério Público fez? O que a delegacia fez? E nós vamos ter o que para responder? Então,  
312 eu acho que nós temos que pensar, eu falei em força tarefa porque eu acho que é uma coisa  
313 especial porque tem que ser tratada como uma coisa especial e não simplesmente como uma  
314 coisa de momento ou como um mero registro ou mera situação que se resolve  
315 burocraticamente. Acho que o cenário é bem maior, é um cenário desgastante, é uma coisa  
316 que tem que se levar a outro tipo de pensamento e outro tipo de ação. Essa é a minha opinião.  
317 **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu acho  
318 que nós temos que pensar bem nessa linha do Ruy, no que nos compete, seria bom a gente  
319 pensar nisso. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu só queria colocar que  
320 isso é antigo, é desde 2017, não é agora que está em crise, sempre esteve em crise, todas as

321 tentativas foram feitas e a Anira acompanhava na época todas essas tentativas de auxiliar,  
322 mesmo sem ser parceira da FASC, porque ela é privada. Todos os passos e encaminhamentos  
323 foram feitos, não é agora que surgiu o problema e o problema é crônico. Ela tem uma má  
324 gestão, com certeza, e ela troca de casa toda hora. A gente sempre encaminhou para a  
325 vigilância e sempre acompanhou. Nós tentamos ajudar com tempo com a Spaan e a Spaan  
326 levou uma “bola nas costas” dela, né, Rose? Lembra das doações? **Raquel Souza Pereira,**  
327 **Instituto Pobres Servos da Divina Providência – IPSDP:** Aquela que ela falou que vocês  
328 doaram produtos vencidos. **Roselaine Aguirre, Sociedade Porto-alegrense de Auxílio aos**  
329 **Necessitados – Spaan:** Ah, sim, é a mesma. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
330 **Cristal:** Sim, a mesma. Ela denunciou, se tentou ajudar e foi um caos. Eu que ainda pedi  
331 ajuda, a Rose falou com o Presidente e tudo. Eu morri de vergonha! Foi para a imprensa, fez  
332 horrores. Então, é muito difícil lidar com ela. Para mim ela não teria que abrir casa nenhuma,  
333 mas... E a outra casa que ela abriu agora também é um residencial terapêutico e já pediu a  
334 inserção para colocar idosos, está no CNPJ. **Maria da Graça Furtado, Fundação de**  
335 **Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Qual o interesse? **Eleonora Kehles Spinato, Clube**  
336 **de Mães Cristal:** Deve ter lucro, Graça. Ela não cobra só mil reais como ela diz, teve pessoas  
337 que ligaram para nós dizendo que pagam bem mais. A filha dela também tem outra casa. Se  
338 fosse tão problemático assim não se espalhava tanto. É algo que desde 2017 se tenta ajudar e  
339 ainda se leva “bola nas costas”, né, Rose? É muito difícil, ela é pessoa de trato muito  
340 complicado. Depois dessas reportagens ela foi para o Facebook relatando coisas, pegando  
341 depoimentos de familiares, expondo idosos para dizerem que o Ministério Público estava  
342 tirando ali. Então, expondo, mais uma vez um baita erro expor a pessoa a um sofrimento  
343 psicológico. Gente, os medicamentos foram encontrado em sacolas de supermercado e juto  
344 tinha até batata frita. **Raquel Souza Pereira, Instituto Pobres Servos da Divina**  
345 **Providência – IPSDP:** É, nessa questão de dar um apoio, também as pessoas precisam  
346 entender e aceitar, tem que querer. Esse é um dos motivos que eu saí, diante de outros, que eu  
347 acho que não cabe dizer aqui. Eu fazia um free lá, não tinha careteira assinada, enfim, mas ela  
348 também tem uma dificuldade enorme com isso. eu trago aqui, se já existe uma processo  
349 anterior, onde ela tinha que ter só um “x” de idosos, a vigilância sanitária não teria que fazer  
350 sempre uma revisita. Uma fiscalização e deixar chegar a isso, que quase o dobro ou mais de  
351 idosos ali? E como ficam esses idosos? Como esses 30 a mais? E agora, vão para onde?  
352 Então, eu trago para a gente pensar. [Falas concomitantes]. Tem a Unidade de Saúde Calábria,

353 que ela disse que estavam sempre indo ali, aí pergunto também: Como que é feita essa visita  
354 do posto de saúde para deixar chegar a esse ponto? Então, são vários questionamentos que a  
355 gente tem enquanto isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu acho que  
356 são vários entes que falharam. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**  
357 **de Nazaré:** Enquanto vocês falaram eu estava lendo o Estatuto do Idoso, tem tudo, o que  
358 fazer, quando fazer, a ordem das coisas, quem é o responsável, os conselhos são responsáveis  
359 pela fiscalização. Quem manda executar, a penalização é o Ministério Público, mas nós somos  
360 os responsáveis por garantir que isso seja efetivado. Aqui tem tudo, os capítulos III e IV. Tem  
361 todo um detalhamento, que não cabe ler agora. Eu sugiro que todo mundo leia. [Falas  
362 concomitantes]. No caso, o Comui tem que se manifestar. Nós enquanto Comui já fomos?  
363 Não! Então, nós temos que ir, porque nós somos os responsáveis. Eu acho que nós temos que  
364 montar uma comissão para visitar, trazer para o pleno e fazermos uma manifestação formal.  
365 [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A Cássia foi  
366 enquanto Coordenadoria do Idoso. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Assim, eu  
367 estou escutando todas as falas e o próprio histórico, como a Nora trouxe de anos anteriores.  
368 Mas tem uma coisa que eu já venho observando e sinalizando, o Comui tem registro desde  
369 históricos passados? Isso está documentado? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
370 **Cristal:** Tem atas. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**  
371 Tem também relatórios da Comissão de Registro. Eu lembro. **Eleonora Kehles Spinato,**  
372 **Clube de Mães Cristal:** Tem até fotos. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Porque  
373 isso tem que compor esse dossiê. Então, esse processo, até me desculpa a ignorância, mas esse  
374 processo para mim ainda não está muito consolidado. Não está claro de como a gente trata  
375 essas situações, se compete a nossa responsabilidade ok, mas eu acho que isso não pode ficar  
376 assim. Já estava pensando em alternativas, se não dava para pegar aquelas 30 vagas e tentar já  
377 encaixar, liberar o quanto antes. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**  
378 **de Nazaré:** Isso cabe ao Ministério Público definir o que vai fazer, se vai suspender a casa.  
379 **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Mas a gente precisa fazer com que eles cumpram  
380 de fato, porque parece que está tudo muito moroso. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
381 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** A minha opinião é essa, nós temos que nos posicionar  
382 formalmente no caso. É sim nossa incumbência, nossa responsabilidade se manifestar. **Otília**  
383 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Eu queria sugerir que a  
384 gente peça o processo, busque saber o que a PGM está defendendo, enfim, para a gente

385 também ter ciência do que está acontecendo. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
386 **Cristal:** Eu tenho o número do processo. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**  
387 **Espírita Maria de Nazaré:** Qual processo, o interno ou do Ministério Público? **Eleonora**  
388 **Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Do Ministério Público para a PGM. O Pastorini ia  
389 acessar para a gente, mas eu tenho o número. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**  
390 **do Sul:** Coloca na pauta o número do processo, Lira, por gentileza. **Anete Maria Nunes de**  
391 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Quem sabe o Comui faz um ofício ao  
392 Ministério Público solicitando acesso total ao processo? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
393 **Grande do Sul:** Qual o número do processo? **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães**  
394 **Cristal:** É o 50.85181-84.2021.8.21.0001. Esse é o processo gerado quando fecharam aquelas  
395 em 15/07/2021. Depois teve o acompanhamento, 2 anos após e piorou. **Neli Miotto, Bancos**  
396 **Sociais do Rio Grande do Sul:** É importante constar, que conte em ata que se trouxe esse  
397 relato, que se discutiu. Agora nós vamos montar uma comissão para fazer uma visita lá?  
398 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas já não tem uma comissão? **Neli**  
399 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Tem a Comissão de Verificação de  
400 Denúncias. É um grupo que está parado. Então, enquanto Comui, vocês querem que o Comui  
401 faça uma visita? **Otilia Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
402 Mas não existe esse grupo de monitoramento, um grupo formal de visitas? **Neli Miotto,**  
403 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, a Comissão de Monitoramento vai monitorar as  
404 entidades atendidas pelo Fundo. Esta aqui é uma entidade privada. **Ruy Pedro Baratz**  
405 **Ribeiro, Lar da Amizade:** Precisa de um grupo especial. **Maria da Graça Furtado,**  
406 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Eu sinto a necessidade de ouvir a  
407 Cássia. Eu gostaria de ouvi-la. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria**  
408 **de Nazaré:** Mas ela relatou na última? **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Não,  
409 ela só trouxe o assunto. Ela tem relatório por estrito disso? **Eleonora Kehles Spinato, Clube**  
410 **de Mães Cristal:** Sim, ela postou no grupo do pleno. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
411 **Grande do Sul:** Verifiquem o relatório que ela encaminhou. **Carlos Fernando Simões Filho,**  
412 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Então, a partir do relato técnico  
413 dela que a gente tem que se basear. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
414 **Maria de Nazaré:** Eu acho que o Comui tem que fazer um grupo e ir visitar. **Carlos**  
415 **Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas ela  
416 é Comui, Anete! **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas ela foi enquanto

417 Coordenadoria. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança**  
418 **Local – SMGOV:** Mas ela é conselheira aqui. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
419 **Amizade:** Mas o que importa é que existe um relatório feito por uma pessoa  
420 administrativamente idônea para isso. Então, eu acho que nós podemos aceitar. Se nós  
421 considerarmos que nós temos que ampliar o foco, bom, aí é outra coisa, nós vamos  
422 complementar aquele trabalho dela. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
423 Então, gostaria de deixar como sugestão que a gente pudesse ler o relatório que a Cássia  
424 disponibilizou no pleno, a gente acessa o processo do MP e reportem-se ao grupo de Whats  
425 do pleno. Na quinta-feira nós teremos Executiva, aí vai deliberar sobre se estenderemos, se  
426 complementaremos esse relatório que a Cássia trouxe, se faremos visita ou não. Assim? Todo  
427 mundo precisa ler e se posicionar para que a gente possa ter uma definição de qual será a  
428 próxima ação do Comui. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e**  
429 **Cidadania – Fasc:** Eu acho que já podemos ler o relatório. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**  
430 **Rio Grande do Sul:** Já querem ler? **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
431 **Maria de Nazaré:** O relatório está ali, as pessoas podem ler, senão vai demorar, já estamos  
432 há uma hora discutindo isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Quem ler  
433 ou não? Graça, por favor, faça a leitura. [Leitura do Relatório da Coordenadoria do Idoso].  
434 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** A vigilância sanitária, pelo relato dela,  
435 notificou. **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Eu vou verificar o que está no auto de  
436 infração. Tem aqui: “Estar funcionando sem alvará sanitário, por não apresentar o responsável  
437 técnico no momento da visita da vistoria, por não oferecer condições de habitabilidade,  
438 higiene, segurança, fica interditado sumaria e cautelarmente por atividade”. Então, está  
439 interdita. **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Mas são só algumas peças.  
440 **Priscila Santana, Parceiros Voluntários:** Sim, é parcial, porque seguem os cômodos  
441 hospital, os quartos com os nomes, foram três quartos, bem como sanitário em gente à  
442 penteadeira. Foi isso e por não estar mantendo o controle de temperatura dos alimentos  
443 refrigerados. São dois quartos e um sanitário. É isso só. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da**  
444 **Amizade:** Não entra em detalhes com relação á manutenção dos alimentos. **Priscila Santana,**  
445 **Parceiros Voluntários:** O relatório foi emitido, assim, a Cássia não está e apresentando  
446 enquanto Comui, ela assina como Coordenadora do CDI. E aqui eu acho que ela faz um  
447 apontamento, onde cita que eles estavam com um documento do Comui. No meu ponto de  
448 vista já tem que iniciar por aí, tem que ir lá. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade**

449 **Espírita Maria de Nazaré:** O CDI que se deslocou até o local, não é Comui. [Falas  
450 concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Eu volto à pergunta, o  
451 pleno acha pertinente uma visita? Quem concorda com a visita do Comui? Alguém é contra?  
452 **APROVADO POR MAIORIA.** Agora vamos ver quem gostaria de ir na visita. Quem for  
453 depois defina o dia. Eu acho justo umas três pessoas. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre**  
454 **Cacique:** Eu vou. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania**  
455 **– Fasc:** Eu também. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mais alguém?  
456 **Eleonora Kehles Spinato, Clube de Mães Cristal:** Eu já fui. **Anete Maria Nunes de**  
457 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, deveria ir, para ver se evoluiu, se  
458 piorou. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu vou também. **Neli Miotto, Bancos**  
459 **Sociais do Rio Grande do Sul:** O limite é de três a quatro pessoas. Não dá para querer  
460 invadir. [Falas concomitantes]. Então, a Graça, Elisiane, Seu Ruy e Eleonora. Fechou. O  
461 Leandro quer falar. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**  
462 **Social – SMDS:** Assim, o CDI vai por uma questão de política pública, mas eu acho que  
463 quem tem que ter essa deliberação de ir junto com o delegado, como já foi no Guadalupe. Só  
464 este ano eu vi três, dessas três o Comui só veio falar quando... [Falas concomitantes]. Tem  
465 que ser ao contrário. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Leandro, nós temos que  
466 ter uma proximidade com a delegada, para ela comunicar diretamente à Presidência.  
467 Antigamente, a delegada ligava, eles iam lá me buscar para a gente ir junto. **Leandro Fraga**  
468 **Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Deixa eu terminar. Eu  
469 acho que o Comui oficia a delegada, porque é sempre a mesma delegada, a mesma delegacia e  
470 a mesma promotoria, oficia, com base no Estatuto do Idoso quem tem que fazer parte não é a  
471 CDI, quem tem que fazer parte é o Comui. Agora, isso acontece sábado, domingo e feriado.  
472 Então, alguém do Comui ou a comissão, ela vai ter que estar disponível para quando  
473 acontecer a denúncia. [Falas concomitantes]. Eu acho que a delegada não está com essa ótica.  
474 Então, o Comui tem que ser apresentado e representado. **Maria da Graça Furtado,**  
475 **Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:** Tem que chamar a delegada aqui. **Neli**  
476 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** A delegada é nova. [Falas concomitantes].  
477 **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Eu acho que a Graça falou algo muito  
478 importante ali, acho que vocês não ouviram. Está na hora de definir um protocolo de  
479 procedimentos. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Leandro, e o carro? **Leandro**  
480 **Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A representante

481 da Secretaria no Comui, que é a Cássia, está com a chave, está com o documento e pode...  
482 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Mas quem? **Leandro Fraga Santos,**  
483 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A Cássia! Eu sou representante  
484 dos Fundos, eu não sou do Comui. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Por  
485 favor, acionem a Cássia e vejam como pegar o carro, onde está o carro. Vocês quatro que vão  
486 fazer a visita façam isso. Tem uma instrução da PGM, é só preencher a planilha. Outra, a  
487 Graça é servidora, ela pode dirigir. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita**  
488 **Maria de Nazaré:** Eu li a instrução, se na presença de um servidor, a preferência é do  
489 servidor, senão tiver o conselheiro dirige. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
490 **Sul:** Então, verifiquem com a Cássia o dia que vocês podem e não tem que agendar para ir lá,  
491 o Comui está indo a uma visita, se a Cássia não puder ir verifiquem quem de vocês pode.  
492 Então, Vovó Luiza, fica a comissão para visitar, a partir disso nós vamos conversar com a  
493 delegada também. O próximo item de pauta é a Câmara de Comunicação.

494 - **CÂMARA DE COMUNICAÇÃO:**

495 **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:**  
496 O Diego saiu do Campo da Tuca, a Raquel saiu do Conselho do Idoso pela Secretaria da  
497 Saúde, o Giacomoni está em processo de aposentadoria, o Seu Luiz saiu da Spaan. Ficou eu  
498 na Câmara de Comunicação. **Lisiane Gomes, Associação Comunitária do Campo da Tuca**  
499 – **ACCAT:** Olha, se eu não precisar me ausentar da instituição e poder fazer alguma coisa  
500 virtual, algo que eu possa fazer, aí é tranquilo. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria**  
501 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Tem que ser às terças, pela manhã. Então, já  
502 temos dois. Quem mais? [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**  
503 **do Sul:** Ok, entendi. Depois verificamos junto a Clesia, que é da Saúde, se ela fica na Câmara  
504 de Comunicação. Pode ser assim? Vamos dar um ligeirão, já nos atrasamos demais. O nosso  
505 próximo item de pauta é de informes.

506 - **INFORMES - EDITAIS:**

507 A SMDS tem até o dia 30/03 para a elaboração dos termos dos TFs. Então, está em  
508 andamentos os processos dos editais. Está caminhando, está ok, é essa a informação que se  
509 tem. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** E por que  
510 vocês não aproveitam que o Leandro está aqui e não perguntam tudo para ele? Tudo aquilo  
511 que vocês sempre me perguntam, perguntem para ele também. Quando que o secretário vai  
512 receber, quando que o Prefeito vai receber. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**

513 **Sul:** Eu já estive lá em cima com a Sílvia para agendar a reunião. Eu e a Rose tentamos  
514 agendar a reunião com o Secretário para falarmos a respeito do atraso dos repasses, porque  
515 têm entidades que deveriam ter recebido no dia 15 e não receberam ainda. Aí nós listamos 08  
516 entidades. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas  
517 nem do dia 30 passado não receberam. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
518 Então, tem mais. Gostaria de deixar claro que a gente está tentando agendar com o Secretário,  
519 desde a semana passada eu tenho acionado e pressionado a Lira para que se agende com o  
520 Secretário, até que recebi a informação de que não tinha agenda, aí abriu uma agenda, mas  
521 precisava passar pela Coordenadoria. Nada chega ao Secretário se não passar pela sua  
522 Coordenadoria. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:**  
523 Mas que Coordenadoria? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Do Idoso. A  
524 Cássia. Enfim, Cássia foi falar com a Sílvia, que é a Secretária do Secretário. A Sílvia chamou  
525 a Cássia e a Cássia disse que não sabia qual era a pauta da nossa reunião, sendo que a Cássia  
526 estava na última plenária aqui conosco quando a gente decidiu. Então, subimos eu e a Rose,  
527 falamos com o Brasil, chamamos a Sílvia hoje para tentar agendar uma reunião para falar a  
528 respeito dos atrasos dos repasses. Ademais, as entidades do Fórum também querem conversar  
529 com o Secretário. Então, não temos uma data ainda. O Brasil disse que ia tentar verificar o  
530 porquê dos atrasos e a Sílvia disse que nos passaria uma data que o Secretário poderia nos  
531 receber. Então, continuamos sem data. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
532 **Desenvolvimento Social – SMDS:** A gente está vendo, está tudo meio que na palavra e na  
533 informalidade. Primeiro, que isso nunca foi uma das formas de atuação do Comui. O Comui e  
534 o CMDCA tinham formas distintas de atuação em nível de, ou oficial, mas chegar com uma  
535 pauta atrás de um repasse. Bom, eu vou explicar para vocês porque está atrasado o repasse, a  
536 EDPD está “sentando em cima dos processos”, que é a antiga EADP, estão “sentando em  
537 cima dos processos”. Eu tenho um processo do CMDCA que está desde o dia 05 de maio para  
538 ser aprovado e não foi aprovado ainda, a autorização de repasse. **Eleonora Kehles Spinato,**  
539 **Clube de Mães Cristal:** Que sigla é essa? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
540 **Desenvolvimento Social – SMDS:** É da Controladoria Geral do Município, é uma equipe de  
541 validação dos processos, de despesa pública, mas ela tem um “barra repasses”. Tudo que tiver  
542 repasse pela Prefeitura, não é pela Secretaria, tudo que tiver pelos fundos, tudo eles têm que  
543 olhar e autorizar. Então, eles estão assim. É uma equipe de toda a despesa da Prefeitura.  
544 **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Então, entramos na

545 fila. [Falas concomitantes]. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
546 **Desenvolvimento Social – SMDS:** A gente entende que isso prejudica vocês, mas me  
547 prejudica, porque eu tenho 50 entidades do CMDCA para liberar recursos, já liberei 40, ainda  
548 faltam 10 e isso me atrasa, porque eu que estou fazendo isso. Então, chega com a pauta  
549 oficializando: atraso. De quais entidades? Cheguem com a pauta mais objetiva possível para  
550 que seja uma pauta construtiva. Então, construam uma pauta, não só de repasses, tudo mais  
551 que vocês precisem falar, mas que seja oficiado, bota a pauta em prática, joga o ofício lá  
552 dentro do Gabinete. Ou comunica a Coordenadoria para interceder, ou comunica a  
553 Coordenadoria para agendar. Em algum momento a Coordenadoria do Idoso vai ter que  
554 responder a vocês: “Olha, não é comigo”. Como ela acabou de fazer, ela acabou de me ligar  
555 falando a mesma coisa: “Olha, Leandro, eu não sei nem o que falar para o Secretário, eu não  
556 tenho conhecimento de pauta”. Assim, são coisas que a gente distribui e pensa mais  
557 rapidamente. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
558 Sinto muito, se tu perguntasses para mim eu te diria qual seria a pauta. **Leandro Fraga**  
559 **Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não, bota as pautas na  
560 mesa. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas, gente,  
561 isso é tratado em todas as reuniões. Se nós tivéssemos atas poderíamos te mandar até as atas,  
562 mas a gente estava sem ata. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
563 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Tem ata sim! **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria**  
564 **Municipal da Fazenda – SMF:** Não, hoje ela voltou e vai ter ata. **Neli Miotto, Bancos**  
565 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Então, tu queres que a gente te mande o nome das entidades?  
566 **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Poxa, mas é  
567 impossível eles não terem um relatório de quantas entidades e quem recebeu e não recebeu!  
568 [Falas concomitantes]. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento**  
569 **Social – SMDS:** Eu sei! Tu queres a relação? [Falas concomitantes]. Gente, uma coisa é eu  
570 estar aqui respondendo, outra coisa é vocês oficiarem o secretário para questionarem alguma  
571 coisa a ele. Não cheguem dizendo que precisam falar apenas sobre repasse, sobre taquigrafia,  
572 sobre não sei o que, mas bota na pauta o que vai ser negociado com ele, porque ele tem uma  
573 agenda que fica explodindo e ele vai dizer sim ou não. Eu não estou aqui nem para responder  
574 a tua pauta, eu vou responder na frente do Secretário. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
575 **Grande do Sul:** Tá bom! **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
576 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Eu sei por que dos atrasos. **Carlos Fernando Simões**

577 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Grupo, eu acho que a gente  
578 tem que conversar em uma linha mais profícua. Eu estou entendendo o que o Leandro está  
579 colocando, mas assim, se a Cássia, que é Conselheira do Comui e se o Meira é Conselheiro do  
580 CMDCA, o que o Leandro e o Secretário Leo Voigt tem que saber é por esses dois. Então, se  
581 as coisas não estão boas no CMDCA ou no Comui, é pela Cássia e pelo Meira, que tem que  
582 passar pelo Leandro e chegar antecipadamente no Secretário. Eu estou entendendo aqui que o  
583 Conselheiro da SMDS daqui não está levando as informações para ele. Então, o Leandro está  
584 pedindo que deem por escrito para levar ao Secretário, só que isso já está há semanas com a  
585 Cássia. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –**  
586 **SMDS:** Eu concordo contigo, senão vocês estão querendo aqui, o Secretário está entendendo  
587 ali e o negócio não está chegando. **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de**  
588 **Governança Local – SMGOV:** Por que a parte da SMDS aqui é a Cássia. **Neli Miotto,**  
589 **Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não está funcionando, Leandro. **Leandro Fraga**  
590 **Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Bom, vocês que têm  
591 que chegar dizer qual o protocolo que vai agilizar. **Carlos Fernando Simões Filho,**  
592 **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** É que o grupo não quer  
593 desrespeitar a colega, Leandro. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
594 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Então, concordo, mas oficiem e entreguem na mão dela.  
595 Não sei. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas nós  
596 não somos subordinados à Coordenadoria. Não estou entendendo. **Carlos Fernando Simões**  
597 **Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas ela é Conselheira,  
598 Anete. É ela quem tem que dar respostas para o Leandro. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
599 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas oficiamos o Secretário direto. **Carlos Fernando**  
600 **Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Mas se temo um  
601 conselheiro da SMDS aqui, vivendo conosco o obstáculo, o dia a dia, o que nos incomoda, os  
602 perrengues, sistematicamente ela tem que atualizar o diretor. **Anete Maria Nunes de**  
603 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Mas ela não tem a responsabilidade de  
604 intervir pelos problemas do Fundo do Idoso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do**  
605 **Sul:** Desculpa, Anete, mas segundo o que o Brasil nos diz, que o Leandro nos diz, que a Lira  
606 me disse esta semana, nada vai chegar ao Secretário senão passar pela Coordenadoria. **Anete**  
607 **Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Se for um ofício através  
608 de Sei vai chegar. [Falas concomitantes]. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**

609 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Gente, para encerrar, oficiem. Se o Secretário vai atender  
610 ou não, é outra história. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Ok. Precisamos  
611 avançar. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**  
612 Mas o que chama atenção é o Comui é um Conselho muito antigo e esses fluxos que foram  
613 criados é algo muito novo. O Conselho poderia ser recebido e agendado como um Conselho,  
614 sem passar por Coordenadoria nenhuma. Aí eu concordo com a Anete, mas é o meu ponto de  
615 vista. O Conselho tem muito mais autonomia do que isso. **Leandro Fraga Santos, Secretaria**  
616 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não é um cerceamento de acesso, Graça. O  
617 que acontece é que o Conselho tem as suas autonomias, ele tem todo o direito de convocar, de  
618 solicitar, é a política do idoso, só que o Secretário tem diversas agendas. O que ele está  
619 pedindo? Para que os coordenadores de frente se atualizem do que está acontecendo para ele  
620 não ficar pedido em uma reunião. Ele só pediu que passe por lá, porque se ele já tiver uma  
621 solução que se avance na solução. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do**  
622 **Rio Grande do Sul:** Ok, vamos fazer a pauta. Vamos para mais um item de pauta. Há umas  
623 semanas atrás, quando discutimos a questão do carro, nós estávamos sem a taquígrafa, o  
624 Brasil conversou conosco de como o Comui poderia ter a manutenção do carro, combustível,  
625 custear essas despesas já que a Secretaria está sem recurso. O Brasil nos questionou se ele  
626 poderia encaminhar projeto para captação de recurso à SMDS, que encaminharia projeto para  
627 captação de recursos para as manutenções do Comui. **Anete Maria Nunes de Oliveira,**  
628 **Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** E quem vai doar para isso? **Neli Miotto, Bancos**  
629 **Sociais do Rio Grande do Sul:** Ele disse que tem empresas que vão doar. **Leandro Fraga**  
630 **Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** É captação. [Falas  
631 concomitantes]. **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eu  
632 estava olhando o site, os projetos antigos, e tem um projeto do Fundo do Idoso, tem 5 mil  
633 captados. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social –**  
634 **SMDS:** Esse é aquele que entra de doação do imposto de renda, que não consegue nominal,  
635 entra para o fundo livre. [Falas concomitantes]. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande**  
636 **do Sul:** Não, um item de cada vez. A minha pergunta é: como o pleno enxerga a SMDS  
637 encaminhando um projeto para captação de recursos para as despesas do carro? **Otília Maria**  
638 **Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A pergunta é outra: é legal?  
639 **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** O Brasil me disse que é legal. **Otília**  
640 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Se é legal pode, mas eu

641 não tenho certeza se é legal. **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
642 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Há um debate com a PMS de legalidade da utilização de  
643 recursos para manutenção, que vai ajudar a todas as entidades que hoje compram carro,  
644 porque a PMS tem uma normativa dela, lá do TCU de 1900 e qualquer coisa, que diz que não  
645 pode, só que a lei está comprometida, não pode manutenção, não pode gasolina, não pode  
646 IPVA, não pode nada! **Anete Maria Nunes de Oliveira, Sociedade Espírita Maria de**  
647 **Nazaré:** E as despesas do Comui? Por exemplo, a taquigrafia. **Leandro Fraga Santos,**  
648 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A taquigrafia continua onde  
649 está, não é pelo fundo. O que está se pedindo é uma alternativa para algo novo, que foi doado  
650 diretamente ao Comui para que haja manutenção desse bem. **Otília Maria Henz de Abreu,**  
651 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Simples, a Secretaria vai na PMS, pede  
652 permissão da legalidade disso e apresenta um projeto. **Leandro Fraga Santos, Secretaria**  
653 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A PMS só vai discutir algo que passe pelo  
654 pleno do Comui para encaminhamento. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Para  
655 mim, Presidente, existe algo antes de tudo isso, o termo de doação foi recebido e assinado  
656 pelo Prefeito, correto? Eu quero saber o que diz no termo de doação em relação à manutenção  
657 do veículo. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Não  
658 tem isso. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Tem, eu lembro muito bem. É isso  
659 que nós temos discutir, quem é o responsável pela manutenção do carro. **Neli Miotto, Bancos**  
660 **Sociais do Rio Grande do Sul:** A Secretaria não tem recurso, é fato. Se for a Secretaria vai  
661 parar o carro, vai ficar no mesmo estado que estava há 5 anos. [Falas concomitantes].  
662 **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** A  
663 primeira coisa que nós temos que saber é se o Comui aceita a apresentação desse projeto. Se  
664 aceita analisar o projeto, beleza, aí aceitou, aprovou, delibera para a PMS para analisar a  
665 legalidade, não é legal, acabou o projeto; é legal, aí se discute. **Anete Maria Nunes de**  
666 **Oliveira, Sociedade Espírita Maria de Nazaré:** Eles querem que a plenária dê o aval.  
667 **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Não,  
668 não é aprovação, devo ter falado mal, é se aceita dar continuidade desde que haja a legalidade.  
669 [Falas concomitantes]. Seu Ruy, se não for assim, se não tentar o carro vai ficar parado. A  
670 taquigrafia do CMDCA está impedida porque não tem dinheiro, não tem de onde tirar. **Ruy**  
671 **Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas não entendo uma coisa, o Prefeito que é a  
672 autoridade máxima neste Município, ele assina um termo de recebimento de doação de um

673 Ministério... **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas  
674 porque alguém não previu esse orçamento. O Prefeito não faz orçamento, quem faz o  
675 orçamento é a Secretaria. **Ruy Pedro Baratz Ribeiro, Lar da Amizade:** Mas se o Prefeito  
676 assina, quem é responsável tem que ver a suplementação. **Otília Maria Henz de Abreu,**  
677 **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** A Secretaria assinou, que é a responsável e que  
678 tem que ter orçamento. [Falas concomitantes]. **Leandro Fraga Santos, Secretaria**  
679 **Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Seu Ruy, não vai ter suplementação. Aí  
680 para no mesmo esta que estava. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social**  
681 **e Cidadania – Fasc:** A Otília disse ali, então, por que a Secretaria não faz o projeto e manda  
682 para a PMS, aí se eles disserem que é válido, ok, é legal, aí volta. **Elisiane Albuquerque,**  
683 **Asilo Padre Cacique:** E entra para a Câmara de Projetos. **Leandro Fraga Santos,**  
684 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social – SMDS:** Porque eles não analisam sem  
685 causa, ou seja, que tenha pelo menos o aval do Comui. É só de encaminhamento, não é  
686 aprovação. **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**  
687 Mas esse aval é uma resolução? **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de**  
688 **Desenvolvimento Social – SMDS:** Não, é um despacho da Comissão de Projetos para  
689 encaminhamento à PMS. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Leandro,  
690 quinta-feira nós temos reunião da Executiva, traz esse projeto com o orçamento, por favor. A  
691 Executiva vai olhar e ver se pode encaminhar para a plenária da próxima terça-feira, pode ser  
692 assim? **Maria da Graça Furtado, Fundação de Assistência Social e Cidadania – Fasc:**  
693 Ótimo! **Carlos Fernando Simões Filho, Secretaria Municipal de Governança Local –**  
694 **SMGOV:** Boa! **Leandro Fraga Santos, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social**  
695 **– SMDS:** Vou ver com o Leandro. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
696 Então, quinta-feira a gente espera o projeto com o orçamento. Ok, Leandro? Temos mais um  
697 item de pauta, a respeito dos recursos que sobraram do edital.

698 **- RECURSOS DO EDITAL (sobras):**

699 Nós temos algumas entidades que foram inabilitadas e isso gerou uma sobra de recursos. A  
700 gente estava pensando em como a gente poderia de alguma forma usar esses recursos para  
701 impressão de cartilhas do Bê-Á-Bá, do Estatuto do Idoso, do folder falando sobre as  
702 violências. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Nós  
703 temos registro de preço de gráfica. Diferente da Secretaria o Comui tem orçamento, pode ser  
704 suplementado e ninguém vai negar suplementação do Comui. [Falas concomitantes]. **Neli**

705 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Gente, por favor! Eu gostaria de terminar e  
706 ver o que a gente pode construir, porque essa é uma primeira ideia. A exemplo do que foi  
707 feito nos projetos emergenciais, que a gente possa contratar uma instituição, uma OSC, uma  
708 parceria, que esse recurso... [Falas concomitantes]. Otília, só um pouquinho, por gentileza!  
709 Então, que se possa ter uma parceria com uma OSC e que essa OSC fique responsável pelas  
710 impressões, pelo depósito, pela logística dos materiais do Comui, uma parecer direto do  
711 projeto, normal, vem para a SMDS, é projeto normal. A única coisa que a ao invés de se faze  
712 rum edital se faz uma parceria, a exemplo do que foi feito nos emergenciais e se contrate uma  
713 OSC que vai ficar responsável por isso. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal**  
714 **da Fazenda – SMF:** Eu sou contra. E digo por que sou contra, porque quando se tem um  
715 serviço que nós vamos contratar e tem registro de preço para isso, é, prioritariamente, usar o  
716 registro de preço. Nós temos registro de preço de impressão, nós temos registro de preço para  
717 fazer folders, nós temos registro de preço para tudo isso. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio**  
718 **Grande do Sul:** Ok. E a Prefeitura tem onde guardar? A Prefeitura tem como fazer a logística  
719 para distribuir? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
720 Nós não temos a conferência agora? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:**  
721 Que conferência? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**  
722 Ah, não, é a do CMAS! Esquece, porque eu troquei, é da assistência. **Neli Miotto, Bancos**  
723 **Sociais do Rio Grande do Sul:** É um material que a gente vai imprimir possivelmente para  
724 um ano. **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Então,  
725 não façam agora. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** E eu entrego o que  
726 para os idosos nos eventos? **Otília Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da**  
727 **Fazenda – SMF:** Aí nós vamos gastar 50 para distribuir 2 reais por evento? **Eleonora Kehles**  
728 **Spinato, Clube de Mães Cristal:** Assim, o Comui tem autonomia para decidir isso. **Otília**  
729 **Maria Henz de Abreu, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Sim, tanto que nós  
730 estamos discutindo sobre isso. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Eu acho que já  
731 são 4:30, a gente já está esgotado, isso pode ser outra pauta e que seja presencial, mas uma  
732 das primeiras pautas. **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Por que eu trouxe  
733 isso como informe? Porque é para a gente pensar sobre, porque assim a gente vai escrever ou  
734 não um projeto. **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Qual o valor que sobrou? Já  
735 se sabe? **Neli Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Do Edital 02 são R\$ 720 mil.  
736 **Elisiane Albuquerque, Asilo Padre Cacique:** Mas é muito dinheiro para imprimir... **Neli**

737 **Miotto, Bancos Sociais do Rio Grande do Sul:** Não, mas vais e usar só o que precisa, o  
738 resto volta para o Fundo. Pelo orçamento que a gente tem da gráfica dá R\$ 116 mil, de todos  
739 esses. Mas, realmente, já está tarde. Nós vamos pensar e trazer na próxima pauta. Então,  
740 vamos encerrar. Uma boa tarde a todos.

741 **Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal do**  
742 **Idoso, às 16h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o**  
743 **Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.**